



Foto: Ronaldo Braga



# SIQUIRJ

# INFORMA

Nº 190

Set/2017

Associados do Siquirj participam de 4º encontro sobre a Reforma Trabalhista

## A modernização trabalhista e suas principais alterações

No dia 21 de setembro, o Siquirj realizou, em sua sede, o quarto encontro sobre a Reforma Trabalhista – “A modernização trabalhista e suas principais alterações”, tendo como palestrante os advogados João Pedro Eyler Póvoa, sócio do Escritório Bichara Advogados, e Luiz Felipe Barbosa de Oliveira, membro da equipe do referido escritório. O evento teve como objetivo ouvir de especialistas os aspectos jurídicos concernentes a essa profunda alteração nas Relações de Trabalho, bem como o esclarecimento de nossos associados através de uma frutuosa troca com os advogados.

Quando da divulgação do evento, o Siquirj procurou identificar junto às empresas os pontos de maior importância a cada uma delas para auxiliar no foco dos debates, além dos diversos aspectos do tema abordado.

O coordenador da Comissão de Política Social e Trabalhista do Siquirj, Humberto Turlão, iniciou o evento agradecendo o aceite do convite para realizar a palestra, passando a palavra ao João Póvoa, para que iniciasse a exposição do tema.

João Póvoa iniciou sua explanação abrindo espaço para que todos os presentes pudessem fazer suas perguntas durante o tratamento dos temas para que gerasse uma troca de informações mais profícua. Dentre os inúmeros pontos abordados durante a palestra, faz-se mister destacar aqueles que suscitam maiores dúvidas nas empresas.

Sobre a escala 12x36, o advogado explicou que o texto atual permite a adoção da referida escala, inclusive mediante acordo individual. Pontuou que a remuneração mensal do empregado nesta escala inclui o descanso semanal remunerado e os feriados, sendo considerados compensados não só os feriados, mas também as prorrogações em horário noturno que não serão remuneradas com o respectivo adicional. Prescinde de autorização para adoção em atividades insalubres, o que foi previsto para a viabilizar em atividades em hospitais e de segurança e vigilância.

Passando para o tema do fracionamento de férias, esclareceu que é permitido, com concordância do empregado, em três períodos, inclusive para menores de 18 e maiores de 50, sendo que um dos períodos deve ser de 14 dias e nenhum pode ser menor que 5 dias. Além disso, o texto atual proíbe o início das férias em até dois dias antes de feriado ou descanso semanal remunerado.

Quanto ao amplo tema da Terceirização, frisou os seguintes aspectos: o textual atual define prestação de serviços e autoriza expressamente a terceirização de todas as atividades, inclusive da atividade fim da contratante; autoriza aos terceirizados os mesmos direitos dos empregados das contratantes quanto à alimentação (quando oferecida em refeitórios), transporte, atendimento médico ou ambulatorial, treinamento, e condições de saúde e segurança do trabalho; empregados demitidos não poderão ser sócios ou empregados da contratada no prazo de 18 meses após a ruptura do contrato de trabalho com a contratante; não pode figurar como contratada empresa cujos titulares ou sócios tenham, nos últimos dezoito meses, prestado serviços à contratante como trabalhador com ou sem vínculo empregatício, exceto se forem aposentados. Comentou que o texto legal vai contra o posicionamento jurisprudencial consolidado na Sumula 331 do TST.

A palestra durou quase quatro horas, passando por todos os pontos doutrinários da Reforma Trabalhista, com constante troca de informações entre participantes e palestrantes.

João Póvoa agradeceu o convite e demonstrou seu desejo de retornar ao Siquirj, antes da entrada em vigência da Reforma Trabalhista, para abordar as questões processuais. Humberto Turlão agradeceu a disponibilidade do palestrante em retornar ao Siquirj, o que será motivo de grande satisfação, pois o tema é essencial para o novo momento das relações de trabalho no Brasil. ■

Editorial

A economia confirma a recuperação

Embarcamos em um círculo virtuoso, a recuperação econômica prossegue gradualmente. O comportamento da Bolsa de Valores – batendo recorde em número de pontos – e a cotação do dólar indicam confiança do mercado financeiro.

A perspectiva de queda da inflação e a queda dos juros empurram para cima o, ainda tímido, crescimento do PIB, mas é uma reversão de tendência, já passamos pela parte mais funda do poço.

A indústria também dá bons sinais, sustentada pelos segmentos de papel e celulose e extração mineral, enquanto outros setores reduzem a capacidade ociosa. O indicador geral para a atividade industrial cresceu 0,8% em julho, relativamente ao mês anterior; foi o quarto mês consecutivo de crescimento.

O setor de bens duráveis – eletrodomésticos, eletrônicos (a linha marrom), motos e motocicletas – também apresentou taxas positivas pelo quarto mês consecutivo. Estes bens refletem o aumento do poder de compra da classe média, ampliado pela queda da inflação e dos juros, o que vale dizer que há muita estrada pela frente no sentido de aumentar o consumo.

Falta a taxa de investimento, que sempre foi baixa e continua estagnada em 15%. Claro que o consumo inicia o ciclo, mas a retomada só será sustentável quando os agentes econômicos e governo decidirem tocar projetos na indústria e em infraestrutura.

Outro aspecto é o equilíbrio das contas públicas, será necessário tempo e muita firmeza para conter o crescimento das despesas obrigatórias e realizar algum aumento de impostos, estes são desafios para o futuro presidente e sua equipe.

Quanto ao atual governo, sou otimista, espero apenas que a sua fragilidade política não inviabilize a reforma previdenciária. Acredito que a atual percepção dos agentes econômicos sobre o quadro fiscal seja a correta, e que a retomada econômica não se enfraqueça. ■

## Refinaria de Petróleos de Manguinhos, associada do Siquirj, participa do seminário Ciclos Empresariais



Foto: O Globo - Eduardo Uzal

Ao compreenderem que iniciativas de cunho social estão relacionadas diretamente com seus negócios, as empresas focam cada vez mais em ações que vão além de estratégias de marketing. Para discutir melhor o assunto, foi realizado no último dia 18 de setembro, no MAR (Museu de Arte do Rio), na Praça Mauá, o primeiro seminário Ciclos Empresariais, com o tema "As empresas e o protagonismo social", realizado pelo Globo com patrocínio da Refinaria de Petróleos de Manguinhos, associada do Siquirj.

Cristiano Moreira, presidente do grupo controlador da Refinaria de Petróleos de Manguinhos, apresentou no evento a Usina de Campeões, projeto que oferece lutas marciais gratuitas para crianças e jovens carentes. O projeto, coordenado pelo ex-lutador de UFC Pedro Rizzo com a participação de atletas como José Aldo, tem mais de 300 alunos e a meta até o fim do ano é chegar a 500.

Além de produzir combustíveis e outros insumos, a Refinaria de Petróleos de Manguinhos assumiu como missão gerar e agregar valor em benefício da sociedade com seus projetos sociais. A empresa trabalha agora na implementação das aulas de reforço escolar para os atletas e seus irmãos, atividades físicas para as mães, além de cursos profissionalizantes para esses mesmos jovens no futuro.

- Temos um vínculo visceral com a comunidade. A questão da responsabilidade social é muito clara para nós, uma empresa de meio industrial. Seria muito simplista pensar que a nossa responsabilidade se restringe à atividade fim, pois somos uma empresa moderna na forma de gerir e de pensar - afirma o presidente da Refinaria de Petróleos de Manguinhos, Jorge Monteiro.

Segundo o executivo, a relação direta com os moradores que vivem no entorno da refinaria, inclusive muitos funcionários, faz com que a empresa esteja interligada com o dia a dia deles e ciente de suas carências. A empresa entendeu que a legitimação do seu engajamento com a comunidade poderia vir por meio da prática de uma atividade física orientada para crianças e jovens, e sem custos. Assim foi criada a Usina de Campeões.

Outro plano no radar da refinaria é o de iniciar cursos profissionalizantes para adultos. O objetivo maior é proporcionar capacitação para os alunos que deixam a Usina de Campeões. Os cursos ainda estão sendo definidos, mas a tenção é focar no empreendedorismo.

- Queremos desenvolver cursos que façam sentido dentro da nossa comunidade e da nossa realidade.

O Siquirj parabeniza sua associada, Refinaria de Petróleos de Manguinhos, pela modernização de suas ações, que visa o desenvolvimento integral da pessoa humana, atentando-se para a evolução constante de seu papel como agente de transformação social, sendo não apenas uma importante empresa para a economia, mas para a vida da comunidade que a cerca. ■

## Governo estuda projeto de lei para marco legal do gás

O governo estuda mudar a estratégia com relação à apresentação da proposta de mudança do marco legal do gás natural, fruto do programa "Gás para Crescer", ao Congresso. A ideia inicial do governo era enviar uma proposta de projeto de lei específica. O plano agora é implementar as mudanças no arcabouço legal por meio de um projeto de lei (PL) já em trâmite na Câmara, cujo relator é o deputado Marcus Vicente (PP-ES).

Na prática, o governo vai analisar o substitutivo de Mendes para decidir se propõe, ou não, mudanças no texto. Questionado se o documento terá a previsão de criação de um mercado livre federal de gás natural, Márcio Félix, secretário de Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis do MME, disse que "depende do substitutivo", mas acrescentou que a proposta de criação desse ambiente de negócios foi apresentada na comissão de Minas e Energia da Câmara há algumas semanas.

O objetivo do governo é concluir até o fim do ano a negociação da Petrobras com relação ao contrato da cessão onerosa. Félix reafirmou que tudo indica que a petroleira será credora no processo e que já está pacificado que o pagamento pelo governo será em óleo.

Sobre os leilões do pré-sal, marcados para 27 de outubro, Félix contou que 17 companhias apresentaram pedido de inscrição no conjunto das duas rodadas previstas. O secretário disse esperar grande disputa entre os participantes pela área unitizável do campo de Carcará, no pré-sal da Bacia de Santos.

Fonte: Valor ■

## Indústria cresce e aponta 3º tri melhor

A indústria começou o terceiro trimestre melhor que o esperado e reforçou a expectativa dos economistas de que a recuperação gradual do setor seguirá em curso nos próximos meses. A produção cresceu 0,8% em julho, na comparação com junho, pela série com ajuste sazonal - a quarta taxa positiva consecutiva, maior sequência desde 2012.

Quando comparado a julho do ano passado, a expansão da produção foi mais forte, de 2,5%, o melhor resultado para o mês desde 2013 (3,4%). Analistas consultados pelo Valor Data previam, na média, crescimento do indicador em 0,4% frente a junho e em 1,5% frente ao mesmo mês de 2016.

O avanço no mês foi puxado pelo desempenho dos bens de consumo duráveis, com crescimento de 2,7% no mês, na série com ajuste. Foi a quarta alta consecutiva da categoria. Destaque para itens como eletrodomésticos da linha marrom, motocicletas e móveis.

Por segmento, a principal influência positiva veio dos alimentos (2,2%), em expansão pelo terceiro mês seguido. Mas a boa notícia é que o avanço foi bastante disseminado. Dos 805 produtos industriais acompanhados pelo IBGE, 54% cresceram em julho em relação ao mês anterior.

Fonte: Valor ■

**SQUIRJ**

### Sindicato da Indústria de Produtos Químicos para Fins Industriais do Estado do Rio de Janeiro

Filiado à FIRJAN

Av. Calógeras, nº 15 - 12º andar  
Centro - Rio de Janeiro - RJ  
CEP 20030-070  
Tel.: (21) 2220-8424  
e-mail: [siquirj@siquirj.com.br](mailto:siquirj@siquirj.com.br)  
home page: [www.siquirj.com.br](http://www.siquirj.com.br)

### Diretoria - 2016/2020

#### Diretoria

Isaac Plachta (Presidente)  
Marjorie Arias (Vice-presidente)  
Nicolau Pires Lages (Secretário)  
Paul Antoine Maron Gédéon (Tesoureiro)

#### Suplentes

Ciro Alves  
Wagner Sá

#### Conselho Fiscal

#### Efetivos

Carlos Roberto da Silva  
Nélio Augusto Manhães Rodrigues  
Roberto Pinho Dias Garcia

#### Suplentes

Antonio Emilio Simões Meireles  
Ronaldo Valle Monteiro  
Ubiratan Sá

#### Delegados Representantes junto à Firjan

#### Efetivos

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira  
Carlos Mariani Bittencourt

#### Suplentes

Isaac Plachta